

CRITÉRIOS DE NOTICIABILIDADE NO JORNALISMO INVESTIGATIVO

Aluno: Marcelo Alves
Orientador: Leonel Aguiar

Introdução

A referida pesquisa tem como objetivo estudar e analisar o processo de construção das notícias investigativas publicadas nos principais jornais do Rio de Janeiro: O Globo, Extra, O Dia e Jornal do Brasil. Visa obter os dados fundamentais sobre as rotinas produtivas que operam na indústria jornalística e no processo de produção da notícia, com ênfase no grau de relevância entre os acontecimentos, o que define a noticiabilidade (newsworthiness). Entre os valores-notícia mais citados durante a pesquisa, estão o de maior interesse público, principalmente os de alto impacto social.

Objetivo

A pesquisa pretende dar conta do tema escolhido para o projeto: apontar e avaliar os critérios de noticiabilidade que regem o jornalismo investigativo em quatro jornais da grande imprensa situados na cidade do Rio de Janeiro – O Globo, Jornal do Brasil, O Dia e Extra. Nessa etapa da pesquisa, apresentaremos os resultados parciais obtidos junto ao jornal “O Globo”. Discutiremos se os critérios de noticiabilidade aplicados nas matérias em geral também estão presentes no jornalismo investigativo. Pretendemos perceber igualmente, quais são os valores-notícias empregados na construção narrativa da realidade social,

Metodologia

O tema escolhido para este projeto de pesquisa é uma investigação sobre os critérios de noticiabilidade que regem o jornalismo investigativo. Este pode ser definido como forma extremada de reportagem. Exige dedicação, esforço e tempo para realizar o levantamento de um tema pelo qual o repórter sente afinidade ou curiosidade. O jornalismo investigativo também pode ser entendido, como um esforço para evidenciar casos de corrupção, injustiças sociais e misérias, descrevendo esses acontecimentos em linguagem jornalística.

O referencial teórico para o empreendimento desta pesquisa é a Teoria do Newsmaking, que tem como base o paradigma da construção social da realidade. Como afirma Tuchman (1977: 94), a notícia constrói uma representação da realidade social; ou seja, a notícia é uma construção narrativa da realidade e não um “espelho” desse real.

Todas as pesquisas de newsmaking têm, em comum, a técnica da observação participante, pois permite reunir e obter sistematicamente os dados fundamentais sobre as rotinas produtivas que operam na indústria jornalística e no processo de produção da notícia. A escolha dessa teoria visa dar conta de como é realizado o processo de construção da representação da realidade social elaborada pela mídia jornalística.

Como fatores de limitação da pesquisa, foram escolhidos os trabalhos jornalísticos vencedores do Prêmio Esso. A justificativa desse posicionamento deve-se ao fato desde prêmio ser uma interpretação da “tribo jornalística” (Traquina, 2005) sobre os próprios colegas. Pode-se perceber que este é um prêmio que possui credibilidade junto à comunidade jornalística.

A primeira forma de se dar conta das reportagens investigativas foi acessar o sitio do Prêmio Esso e verificar as reportagens que foram vitoriosas. Como a pesquisa propende apresentar o processo de construção de reportagens investigativas dos jornais do Rio de Janeiro “O Globo”, “O Dia”, “Extra” e “JB”, escolhemos começar por um dos jornais da

empresa InfoGlobo, ou seja, pelo “O Globo”. Verificamos quais dessas reportagens realmente se enquadram no gênero investigativo e essa tarefa foi possível através do relato dos seus próprios idealizadores.

A escolha por começar pelo “O Globo” deveu-se a facilidade de contato e estrutura interna do jornal. Este possui um bom nível de atendimento ao público, contato via e-mail ou telefone entre as atendentes e os jornalistas. Foi fácil obter o contato dos jornalistas envolvidos nas reportagens já selecionadas. Estas foram publicadas entre os anos de 1994 e 2004. Entre elas estão, pela ordem: *Nilo ajudou Betinho a receber doação de bicheiro escrito por* (1994); *Guerrilha do Araguaia* (1996); *Teste do Guaraná* (1998); *Sentenças suspeitas* (2002); *Traficantes nos quartéis* (2003); *Os homens de bens da Alerj* (2004).

Obtidos os contatos, o segundo passo foi utilizar as ferramentas de internet e telefone para agendar entrevistas e visitar seus locais de trabalho. Cabe ressaltar que os jornalistas utilizam bastante a internet e esse meio de comunicação facilitou muito nossa tarefa de pesquisa. Todos os jornalistas entrevistados foram acompanhados por nós durante sua estada na redação, analisamos sua rotina produtiva.

Vale lembrar que a observação participativa proposta por Wolf (2003) diz respeito às reportagens ainda em construção, acompanhamento de todas as etapas do processo produtivo. Sobre as reportagens selecionadas para a pesquisa, a forma de se dar conta do processo de construção foi feita através de entrevistas onde os jornalistas recriaram todos os passos por eles percorridos, da pauta a publicação.

Conclusão

O objetivo da pesquisa que estamos realizando é avançar no campo de estudo de Teoria do Jornalismo, oferecendo uma análise dos critérios de noticiabilidade a partir do discurso dos jornalistas sobre sua rotina profissional, seus processos de seleção, redação e edição das notícias investigativas.

Pode-se dizer que os jornalistas entrevistados vão ao encontro com as teorias propostas por Breed (2000) em que as reuniões tratam dos critérios de noticiabilidade, com os possíveis ângulos e outras táticas jornalísticas. Segundo os jornalistas entrevistados, as matérias investigativas são razoavelmente programadas, porém não se pode esperar seguir uma única linha de pensamento para a realização das pautas.

O que pode ser percebido é que as investigações de uma determinada pauta começam ainda no interior das redações. Boa parte do arquivo do próprio jornal é vasculhado na esperança de se encontrar um outro ponto de partida. Esse processo é realizado para que o jornalista tenha idéia do que já se publicou sobre o assunto e confirmar a própria possibilidade de realização da matéria.

Como resultados provisórios, delineamos, portanto, alguns critérios de noticiabilidade que mais se destacaram durante a pesquisa. Em primeiro lugar, a rotina de produção jornalística, que se mostrou como a principal forma de condicionar a decisão sobre o que é digno de ou não de investigação. A seguir, limites como editoriais enxutas, pouco tempo e capital disponíveis para uma apuração intensa, além da influência das relações hierárquicas de uma empresa jornalística.

Referências

- BREED, Warren. Controlo social na redação: uma análise funcional. In: TRAQUINA, Nélon (org.). **Jornalismo: questões, teorias e “estórias”**. Lisboa: Veja, 1999, p. 152-176.
- TRAQUINA, N. **Teorias do jornalismo**. Florianópolis: Insular, 2005.
- TUCHMAN, Gaye. **Making news: a study in the construction of reality**. New York: The Free Press, 1977.
- WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação de massa**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.